

# Governo transformará área verde em reserva

AJ18054

Foto de Samuel Vieira

Comunidade da Ilha das Flores  
luta pela preservação de  
um terreno onde vivem sauíis,  
preguiças, sabiás e coleiros



O terreno será desapropriado

O Governo do Estado vai atender ao pedido da comunidade de Ilha das Flores, de Vila Velha, e transformar em reserva ecológica uma área verde de três alqueires existentes no bairro. A informação foi prestada ontem pelo secretário de Planejamento, Albuíno Azeredo, que esteve no local e ressaltou a importância da conservação da área para a preservação da qualidade de vida no bairro e no centro de Vitória, que ficam próximos do terreno.

cretaria Especial Para Assuntos de Meio Ambiente (Seama) estarão no local para fazer uma avaliação da área e estudar a importância da sua preservação.

A Associação de Moradores da Ilha das Flores pediu ao secretário para que a decretação de reserva ecológica seja incluída na agenda do governador no dia 23 de maio, data da Colonização do Solo Espírito-Santense, mas Albuíno Azeredo disse que até lá não haverá prazo suficiente para a tramitação do processo. Quanto à construção de quadras esportivas e da área de lazer pretendidas pela comunidade, o secretário disse que o Governo pode ceder parte das verbas.

Albuíno Azeredo disse que a comunidade está correta em sua reivindicação, porque o município de Vila Velha foi completamente devastado com a corrida imobiliária, que só visa à especulação. Na opinião do secretário o Governo tem pressa de criar a reserva porque diante da boa localização o terreno pode acabar sendo invadido.

O terreno é formado por uma capoeira onde ainda se encontram corujas, sauíis, preguiças, sabiás e coleiros, entre outros pequenos animais. Para o secretário da Associação, Orlando Eller, a vegetação servirá futuramente para absorver a poeira liberada pelas fábricas que se instalarão nas proximidades. O morador disse que a área situada atrás do Porto de Capuaba, perto do terreno, é destinada à instalação de futuras indústrias e depósito de contêineres.

O primeiro passo do Governo será desapropriar o terreno, um espólio da família Costalonga. O secretário soube através dos moradores da ilha que os proprietários do terreno têm interesse em desapropriá-lo e por isso acredita que o processo se tornará mais fácil. Até ontem ele não tinha conhecimento do valor da área mas acha que não é muito alto porque parte do terreno é acidentado.

“Meu sonho de criança era poder brincar numa área de lazer”, disse a moradora Miriam Lima de Oliveira. Seu sonho não foi concretizado, mas agora ela espera que seus netos possam desfrutar de uma área verde.

Na próxima semana, técnicos do Instituto de Terras, Cartografias e Florestas (ITCF) e da Se-